Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE IDOSOS PIAUIENSES EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL

Relatoria: MARIA ALINE GONçALVES DE HOLANDA

Autores: Shélida Silva Sousa
Poliana dos Santos Oliveira
Ana Cibele Pereira Sousa
Ana Larissa Gomes Machado

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A população idosa, segmento que mais vem crescendo em todo mundo, é mais vulnerável ao surgimento de dependência, uma vez que o aumento da expectativa de vida acarreta maior incidência de doenças que levam essa população à perda gradativa da capacidade funcional. OBJETIVO: Caracterizar o perfil socioeconômico e a história de saúde de idosos acompanhados na atenção primária. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo-exploratório realizado no período de junho de 2010 a junho de 2011, em uma Unidade de Saúde da Família do município de Picos - PI, com amostra de 100 pessoas. O instrumento utilizado para coleta de dados permitiu traçar um perfil de saúde multidimensional do idoso. Os dados foram coletados no período de março a abril de 2011 nos domicílios de idosos cadastrados no HIPERDIA. Os dados foram digitados e analisados utilizando o programa estatístico SPSS (StatiticalPackage for the Social Sciences) versão 17.0. A apresentação dos achados foi feita por meio de tabelas ilustrativas. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, com protocolo nº 0444.0.045.000-10. RESULTADOS: Os participantes do estudo eram predominantemente do sexo feminino (65,0%), estavam na faixa etária entre 66 a 71 anos (34,0%), possuíam entre 2 a 4 filhos (40%) e não sabiam ler e escrever (47,0%). Quanto ao estado civil dos entrevistados, verificou-se que 57% eram casados e 33% viúvos, sendo que estes moravam com os filhos ou demais parentes. Quanto à morbidade, 90% apresentavam alguma doença, predominando a hipertensão arterial, seguida por artrite e problemas na coluna. Percebeu-se que 89% dos idosos não apresentavam incapacidade física; 38% tinham a auto-percepção da visão regular e 42% classificaram sua acuidade auditiva como boa. CONCLUSÃO: Verificou-se que a maioria dos idosos investigados possuía hipertensão e baixa escolaridade. Como se sabe, ambas as condições favorecem maior dependência quando ocorrem complicações decorrentes de agravos cardiovasculares nessa população. Dessa forma, conhecer as características sociais e clínicas desse grupo permitiu traçar o diagnóstico de saúde e planejar práticas que atendam às reais demandas de cuidado e acompanhamento ambulatorial. O enfermeiro atuante na atenção primária deve estar apto a promover ações que estimulem a autonomia e independência desses idosos no domicílio, em vista do crescente número de pessoas idosas potencialmente em risco de tornar-se dependentes para o autocuidado.